

A Cena Teatral pelas Frestas da Memória: Uma Performance Autoetnográfica de Dissidências em Uberlândia (2012-2022) **MENDONÇA**. Frederico Santos de

Este trabalho propõe uma Comunicação Performativa que materializa a pesquisa de mestrado "Memória e História Teatral em Uberlândia (2012-2022)". O estudo investiga a cena teatral de Uberlândia (MG) a partir da experiência pessoal do artista-pesquisador, abordando o teatro como espaço de resistência e visibilidade para narrativas dissidentes e periféricas. A performance, que se configura como método e objeto de estudo, explora como a "escrita de si" se torna uma prática de historicização e legitimação do fazer artístico. A metodologia é o estudo de caso autoetnográfico, que valoriza a experiência vivida e a reflexividade como ferramenta de análise. O corpo-presente do artista-pesquisador é o principal instrumento de investigação, com um corpus que inclui memórias e documentos de produções como Auto da Mãe da Rua (2011/2012), BICHAS (2021) e o Festival Ruínas Circulares (2014, 2016). O trabalho articula poeticamente essas vivências, revelando a memória como um processo dinâmico e afetivo (Le Goff, 1996) e sua conexão com a construção da identidade do artista. Discute a experiência de ser um artista "fora do eixo" (Peixoto, 1997), que navega pelas "fissuras do sistema". A performance aborda os atravessamentos políticos e poéticos da cena, como a luta por sustentabilidade, a adaptação a novas linguagens em tempos de crise e a busca por legitimação. Ao documentar essa jornada de "autolegitimação", o trabalho busca contribuir para uma historiografia mais abrangente e justa do teatro brasileiro.

Referências:

EVARISTO, Conceição. **A Escrevivência e seus subtextos**. Depoimento concedido em 25 de julho de 2020. In: _____. **A Escrevivência e seus subtextos**. [S. l.]: [s. n.], 2020. p. 27-46.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução de Irene Ferreira. Campinas: Unicamp, 1996.

PEIXOTO, Fernando. **Um Teatro Fora do Eixo: arte, engajamento e militância no Brasil pós 1964**. São Paulo: Hucitec, 1997.